

Pais questionam qualidade da água de piscina de S.Caetano

Atletas precisam de médico após o uso de piscina em São Caetano

Uma criança foi parar na UTI e outras tiveram alergias; problema começou após troca de empresa que faz manutenção da água



FONTE DE PROBLEMAS. Crianças que utilizam a piscina para treinamentos começaram a se sentir mal após troca da empresa responsável por limpeza da água

Integrantes da equipe de natação de São Caetano estão apreensivos com qualidade da água da piscina do Conjunto Aquático Leonardo Sperate, no Complexo Lauro Gomes de Almeida, onde treinam. Na semana passada uma criança foi parar na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e, desde o início do ano, pelo menos dez apresentaram alergias, com coceiras, espirros, vômitos e dor de cabeça. O problema começou em janeiro, após a troca da empresa responsável pela limpeza da piscina. Com isso, as aulas tiveram de ser remanejadas para outro endereço. Secretaria de Esporte convocou para amanhã reunião onde deve se pronunciar sobre a questão. [Setecidades 3](#)

Pais questionam qualidade da água de piscina de S.Caetano

Desde o início do ano, atletas de natação da cidade apresentam coceiras, espirros e vômitos; Prefeitura remaneja local de treinos

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@gabc.com.br

Pais de crianças que integram a equipe de natação de São Caetano não têm tido o que comemorar. Independentemente do desempenho dos atletas nas raízes, eles agora revelam apreensão em relação à qualidade da água da piscina coberta do Conjunto Aquático Leonardo Sperate, no Complexo Lauro Gomes de Almeida, bairro Olímpico, local dos treinamentos. De acordo com o relato ao *Diário*, os problemas começaram em janeiro, após a troca da empresa responsável pela limpeza das piscinas. Ao menos dez crianças teriam apresentado casos de alergias, com coceiras e espirros, vômitos e dor de cabeça. Após o agravamento das ocorrências, as aulas foram remanejadas para o Conjunto Aquático Carlos Antônio Biazotto (AD São Caetano), na cidade.

Preocupados com o cenário, cinco pais formaram uma comissão e se reuniram, em 19

de fevereiro, com o secretário municipal de Esporte, Lazer e Juventude, Mauro Checkin. A comissão, então, solicitou a necessidade de assegurar que a água da piscina estivesse de acordo com o padrão definido pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para a prática de natação.

Na ocasião, a Prefeitura declarou que as situações deveriam ser separadas em dois momentos. "O primeiro seria o retorno dos nadadores aos treinos, ocorrido já em 18 de janeiro". As reações nos atletas, de acordo com o Paço, teriam sido motivadas por diferentes tratamentos da água, consequência da troca da empresa responsável pela manutenção. Já o segundo momento seria a volta ao "mesmo tipo de tratamento (da água) realizado até dezembro de 2023". As informações estão na ata da reunião divulgada pelos pais.

O documento revela também que a Prefeitura e a empresa responsável pelo controle da água da piscina apresen-



PREOCUPAÇÃO. Qualidade de água da piscina do Conjunto Aquático Leonardo Sperate causa alerta

taram "laudos de diferentes momentos e laboratórios com os parâmetros de controle da qualidade de água dentro do especificado", inclusive com dados comparativos com aos do Conjunto Aquático Carlos Antônio Biazotto.

Mesmo assim, os problemas parecem longe do fim. Após a reunião, a piscina foi interditada por quatro dias para ações de controle. A reabertura ocorreu no último dia 5. E por pouco tempo. Vinte e quatro horas depois, a água apresentou tur-

bidez. Ao que tudo indicava a situação havia sido normalizada e, assim, os treinos retomados. Mas, segundo a denúncia ao *Diário*, os casos de alergias pioraram nas últimas duas semanas. "Nos reunimos com a Secretaria de Esporte, que dis-

se que tudo estava sob controle. Falaram que a empresa estava corrigindo o PH da água, mas vemos uma piora na situação. Uma criança foi parar na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) na semana passada, por causa de infiltração no pulmão. Ninguém quer se expor para não prejudicar os filhos, mas todos estão preocupados", disse pai de um aluno da equipe de natação, que preferiu anonimato.

O denunciante revelou em seguida que os treinos foram reduzidos de duas para uma hora de duração diária. "Em algumas ocasiões os alunos treinariam apenas em volta da piscina. Hoje (ontem), os treinos foram reduzidos pela metade para que os atletas se dirigissem à AD São Caetano. Eles alegam que está tudo nos conformes, mas isso tudo não pode ser coincidência". Uma nova reunião entre as partes está agendada para amanhã.

Procurada, a Prefeitura de São Caetano não se manifestou até o fechamento da edição.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3